



Sampaio Basquete é campeão da Liga Nacional de Basquete Feminino

Sampaio Basquete Feminino é campeão brasileiro de 2026

Mesmo atuando fora de casa, o Sampaio Basquete foi dominante, venceu o Campinas pela terceira vez em quatro jogos e faturou o título da Liga Nacional de Basquete Feminino 2026. Na manhã deste domingo (2), o time do Maranhão fez 81 a 49 no rival e fechou a série decisiva por 3 a 1. Esse é o quarto título do Sampaio na principal liga da modalidade no país e encerra uma série de três vices consecutivos, todos contra o Sesi Araraquara. Os títulos anteriores foram conquistados nas temporadas 2015-2016, 2019 e 2022. Cestinha da partida deste domingo, a ala-pivô Mari Dias marcou 14 pontos e foi eleita a melhor jogadora do duelo. A melhor das finais foi a ala Monique, que terminou o confronto decisivo com 11 pontos e oito rebotes.

Por **Juliano Justo (Agência Brasil)**

Desafio da Ponte 2026 tem campeões inéditos

Na manhã de domingo (2), cerca de seis mil pessoas ocuparam a Ponte Rio-Niterói para viver uma experiência que só acontece uma vez por ano: atravessar correndo a maior ponte do hemisfério sul. Foi assim a edição de 2026 do Desafio da Ponte, prova de 21Km entre Niterói e Rio de Janeiro. Ao longo da prova, a temperatura subiu e acrescentou mais um componente ao desafio de um percurso marcado pela subida do vão central e pelos cerca de 13,9 quilômetros sobre a Ponte Rio-Niterói.



Operação montada para a prova foi concluída dentro do planejado

Daniel Santana venceu na etapa masculina

A edição de 2026 teve dois estreantes como campeões. No masculino, o mineiro Daniel Santana de Souza venceu sua primeira participação no Desafio da Ponte ao completar os 21 quilômetros em 1h07min29s794. Melquisedeque Messias Ribeiro, o “Melki”, ficou em segundo, com 1h08min51s681, enquanto Manoel Rafael Anselmo Pereira completou o pódio, com 1h10min27s033. “É um percurso deslumbrante, bastante desafiador e uma experiência única. Estou muito feliz por conquistar essa vitória em uma prova tão especial”, afirmou Daniel.

Maria Lucineida foi a campeã da etapa feminina

No feminino, a vitória também ficou com uma estreante. Maria Lucineida da Silva Moreira, paraibana que vive e treina em Bragança Paulista, cruzou a linha de chegada em 1h17min48s058. Glauciele de Oliveira Souza terminou em segundo lugar, com 1h18min29s312, e Jaqueline Fernandes foi a terceira, com 1h24min47s079. “O maior desafio foi o calor, mas estou muito feliz por sair daqui com a vitória”, contou Maria.

Americano na elite do Rio

O futebol carioca definiu seus participantes da série A do Cariocão 2027. No sábado (1º), o Americano bateu o Resende por 1 a 0 e conquistou, nos pênaltis, a vaga na elite do Rio. Maranhão fez o gol do Americano aos 46 do segundo tempo, empatando o placar agregado em 1 a 1. Com o resultado, o jogo foi para a decisão de pênaltis.

Times do Carioca 2027

Nos penais, o Americano bateu o Resende por 6 a 5 e se sagrou campeão do Carioca A2. Com isso, a elite do futebol carioca terá: Americano, Boavista, Bangu, Botafogo, Flamengo, Fluminense, Madureira, Nova Iguaçu, Portuguesa da Ilha do Governador, Sampaio Correia, Volta Redonda e Vasco da Gama. O Cariocão deve começar na segunda quinzena de janeiro.

Reviravolta no caso Almada

Até a última semana, a contratação do meia-atacante argentino Thiago Almada era dada como certa pelo Flamengo. No entanto, o caso sofreu uma reviravolta nos últimos dias. Apesar da diretoria rubro-negra estar alinhada com os valores pedidos pelo Atlético de Madrid, a proposta do River Plate balançou o jogador argentino por motivos pessoais.

“Fator casa” influencia

Mesmo com a diretoria espanhola preferindo a proposta flamenguista, com quem tem boa relação comercial, o clube madrilenho vai respeitar a decisão do jogador, que sempre deixou claro que se não conseguisse proposta de outro clube europeu, priorizaria uma volta à Argentina para poder ficar mais próximo de sua família.

Decisão nesta semana

Fato é que a decisão sobre Almada será tomada ainda nesta semana. Internamente, a diretoria do Flamengo deu até esta segunda-feira (3) para definir se irá se retirar das negociações pelo atleta, que se destacou ao ser campeão brasileiro e da Libertadores pelo Botafogo, em 2024, além de ter sido campeão do mundo com a Argentina em 2022.

Botafogo “embalado”

Enquanto outras equipes estão sofrendo neste pós-Copa, o torcedor botafoguense está com sorriso largo. Invicto desde o retorno da parada para o Mundial, o Glorioso disputou três partidas. Venceu duas e empatou uma. A pausa foi boa para o clube se organizar internamente, derrubar os Transfer Bans e contratar reforços que deram vida nova ao time.



Vasco e Fluminense não saíram do empate em jogo de pouca inspiração

Vasco da Gama e Fluminense ficam no 0 a 0 e vão decidir na quarta

Primeiro jogo das oitavas de final da Copa do Brasil foi um show de horrores

Por **Pedro Sobreiro**

A volta ao futebol brasileiro, após a parada para a Copa do Mundo, está sendo melancólica para o torcedor no Brasil. Com jogos de níveis baixíssimos, o Brasileirão e a Copa do Brasil vêm despertando saudades até mesmo de duelos mornos, como Argélia x Jordânia no Mundial de 2026.

E o primeiro Clássico dos Gigantes das oitavas de final da Copa do Brasil não foi diferente. No sábado (1º), o Vasco recebeu o Fluminense no Maracanã, em uma partida que sequer conseguiu mobilizar as duas torcidas. Com ambas as equipes vivendo momentos frustrantes, a procura para o duelo foi baixa, principalmente pelo lado tricolor.

A torcida vascaína fez sua parte e esgotou o setor dedicado exclusivamente a seus apoiadores, e foi clara maioria nos setores mistos do jogo que teve cerca de 37 mil torcedores que compareceram ao antigo maior estádio do mundo.

Em campo, o jogo terminou 0 a 0, mas os verdadeiros derrotados foram aqueles que acompanharam ao vivo a partida. Durante 90 minutos, as duas equipes não fizeram a menor questão de tentar abrir o placar, com raras exceções, em chutes sem direção de Canobbio, pelo lado do Flu, e algumas arrancadas de Andrés Gómez e Paulo Henri-

que, pelo lado cruzmaltino. No entanto, faltava definição. O Vasco vem sofrendo muito nesta temporada, após perder toda sua força ofensiva que levou o time à final da Copa do Brasil em 2025. Rayan foi vendido para a Europa. Vegetti, artilheiro do Brasil em 2025, foi liberado para o Cerro Porteño, e Philippe Coutinho pediu dispensa por questões de saúde mental. Tudo isso ainda em janeiro deste ano. E até agora, em julho de 2026, a diretoria vascaína ainda não conseguiu sequer chegar perto de repor essas saídas. Brenner e Spinelli, apostas da primeira janela de transferências, não deram certo, então o time vem passando sufoco lá na frente. Pelo lado do Flu, a ausência de Thiago Silva, lesionado, fez falta. O capitão passa segurança na zaga e organiza o sistema defensivo tricolor, que ficou bagunçado. Na frente, a má fase de Hulk também incomoda. E as opções também não vêm correspondendo. No fim, a vaga nas quartas de final da Copa do Brasil será decidida nesta quarta-feira (5), também no Maracanã. É esperado que as equipes arisquem mais, assim como também se espera mais torcedores do que no jogo de ida, mas a verdade é que esse pós-Mundial está sendo trágico para os torcedores.